



ORGANIZAÇÃO DAS PESCARIAS DO ATLÂNTICO SUDESTE
RELATÓRIO DA 14ª REUNIÃO ANUAL DO COMITÉ CIENTÍFICO - 2018

19 Novembro - 23 Novembro 2018
Swakopmund
NAMÍBIA

O secretariado
NatMIRC Bldg, Strand Street No. 1
Swakopmund, Namíbia
Telefone: + 264 (64) 406-885
Email: info@seafo.org
Url: www.seafo.org

Dr. Paulus KAINGE
Presidente do Comité Científico da SEAFO
Email: Paulus.Kainge@mfmr.gov.na

1. Abertura e Declarações de boas-vindas pelo Presidente

A 14ª Reunião Anual do Comité Científico da SEAFO (SC) foi convocada entre 19-23 de Novembro de 2018, no Hotel Strand, Swakopmund, Namíbia. O Presidente, Paulus Kainge, efetuou a abertura do encontro e saudou os delegados. Ele enfatizou que seria uma discussão sobre questões científicas apenas e que todos os delegados devem expressar-se livremente de acordo as suas visões científicas de modos que questões pertinentes sejam resolvidas de melhor modo, e que um aconselhamento adequado seja encaminhado à Comissão.

2. Nomeação do relator

O Sr. Hannes Holtzhausen foi designado relator para a 14ª reunião do Comité Científico da SEAFO.

3. Adoção da agenda e arranjos das reuniões

O SC aprovou a agenda ([Apêndice Eu](#)) com as seguintes adições:

- Japão: Notificou a intenção da pesca exploratória em 2019, este item foi adicionado no ponto diversos ([Ponto 18.2](#)) para devida discussão
- A Secretária Executivo (SE): recebeu uma solicitação do Projeto FAO-ABNJ para dados, o mesmo foi adicionado no [Item da agenda 7.6](#).

Os membros foram informados dos arranjos práticos das reuniões pela Secretária Executivo.

4. Introdução e Admissão de Observadores

Três observadores, um da ACAP e dois do CEFAS, participaram da reunião e estão listados na seção “observadores” no [Apêndice II](#).

5. Introdução dos Delegados

Um total de 9 membros do Comité Científico participaram da reunião (ver [Apêndice II](#) lista de participantes). Não participaram nenhum membro de Angola e da República da Coreia.

6. Revisão de documentos de trabalho apresentados pela SEAFO e quaisquer apresentações relacionadas, a alocação dos itens da agenda

Um total de 18 documentos de trabalho foram apresentados ao Comité Científico para análise e considerados durante a reunião do SC em 2018 ([Apêndice I](#)).

A notificação mais recente do Japão sobre a intenção da pesca experimental para 2019 foi adicionado à lista de documentos ([DOC / SC / 18/2018](#)).

7. Revisão do programa de trabalho de 2018

7.1 Vários itens de trabalho (centrado em torno do peixe Orange roughy) emanaram da reunião do SC de 2017 e estes são descritos abaixo:

- A África do Sul deve reunir e proporcionar dados comerciais do peixe Orange roughy (capturas acessórias) e levantamento de dados a partir de sua ZEE ao Secretariado da SEAFO para consideração.

O delegado Sul Africano explicou que o peixe Orange roughy só é capturado como captura acessória na pesca dirigida a pescada ([Apêndice III](#)). Ele forneceu dados de captura de 15 pesca da pescada em que um total de apenas 168 toneladas do peixe Orange roughy foram registrados. Ao delegado foi solicitado de fornecer mais informações (parcelas de distribuição e relações de comprimento / peso) do Orange roughy na ZEE da África do Sul na reunião do SC em 2019.

- Agrupamento de informações científicas adicionais sobre o inquérito da Namíbia-Espanha (2008-2010) e a pesquisa da FAO / EAF-Nansen monte submarino de 2015.

A SE apresentou mapas de distribuição do peixe Orange roughy de todos os inquéritos e decidiu-se que os dados não podiam ser usados para a estimativa de abundância, mas apenas para indicar ausência / presença. Observou-se que as capturas dos inquéritos Namíbia-Espanha não estão incluídas nas tabelas da SEAFO de desembarque.

- Agrupamento interseccional de informação sobre o CPUE do Orange roughy da Namíbia e SEAFO

A Namíbia apresentou as tendências da CPUE (captura/hora) e gráficos de distribuição ([Anexo IV](#)) para a história da pescaria. A SE mostrou gráficos sobre a CPUE (captura / rede de arrasto) na Namíbia e na Zona de Convenção da SEAFO (1998 - 2005) ([Anexo V](#)). Os resultados indicaram discrepâncias e posterior discrepâncias serão analisadas de forma interseccional em 2019.

- A Namíbia e África do Sul devem fornecer amostras biológicas para estudos genéticos sobre o peixe Orange roughy.

A Namíbia apresentou um mapa que designa 20 amostras por arrasto foram recolhidas em Julho ([Anexo VI](#)) deste ano. A África do Sul informou a reunião de que

eles não foram capazes de coletar as amostras este ano devido a problemas mecânicos com o seu navio de pesquisa. A Namíbia informou ao SC que a Universidade de Stellenbosch foi abordado para ajudar com a análise das amostras. O SC solicitou um orçamento de N \$ 150 000 para pagar a análise das amostras. O projeto da FAO-ABNJ poderá ser capaz de contribuir algum financiamento também. O Secretariado deve facilitar a entrega das amostras para a Universidade.

7.2 colaboração interseccional sobre a dinâmica de stock da merluza negra e padronização do CPUE.

O Japão apresentou: Os resultados provisórios sobre o GLM do CPUE padronizado para a o peixe merluza negra (Pantagonian Toothfish) ([Anexo VII](#)). Os resultados mostram que existem grandes incertezas ($r^2 < 0,3$) nos métodos de normalização atualmente em uso, assim, os resultados não podem ser aplicados para a avaliação das populações, que é a mesma situação que decorrida no passado (2014, 2015 e 2016).

7.3 Desenvolvimento da proposta para um Programa de cruzeiro EAF-Nansen em 2019.

A proposta foi desenvolvida interseccionalmente pelo sub-grupo no SC e encaminhada para o programa EAF-Nansen que confirmou que a pesquisa irá adiante.

7.4 Tentativa de desenvolver a abordagens de avaliação de risco para novas ou pescas ré emergentes da SEAFO.

A UE declarou que este exercício estava relacionado com um estudo semelhante sobre os elasmobrânquios na área do SIOFA, que ainda não está finalizado. Análises preliminares indicaram que a informação biológica precisa de ser refinada e dúvidas foram levantadas sobre as distribuições de espécies geográficas utilizadas.

7.5 Consideração interseccional para o desenvolvimento de relatórios sobre o estado do ecossistema.

O SC observou que esta solicitação depende dos resultados de atribuições anteriores (em particular para identificar critérios de impactos máximos aceitáveis do ecossistema das pescarias em relação, inter alia, aos impactos de habitats e captura acessória incidental e avaliação de risco para potenciais espécies alvo onde não exista pesca atual), e assim esta tarefa será adiada até que os resultados sejam produzidos a partir dessas tarefas precedentes. O SC terá isso na agenda para futuras reuniões.

7.6 O Projeto FAO-ABNJ Deep Seas em colaboração com o NPFC organizou um workshop VME de 12 a 15 de março de 2018

O Japão e a Noruega foram indicados de participar deste workshop, mas tiveram que cancelar. A SE apresentou alguns destaques do relatório do workshop (DOC / SC / 13/2018).

7.7 As Atividades do Projeto FAO-ABNJ Deep Seas (Projeto do Mar profundo) (por exemplo, monitoramento: workshop do Orange roughy e estudo de desktop do caranguejo vermelho)

A CSIRO (Hobart-Tasmania) solicitou à SEAFO que fornecesse dados sobre o esforço de pesca para um projeto da FAO-GEF-ABNJ denominado “Componente CSIRO sobre uma Avaliação de Risco à Biodiversidade de Engrenagens de Pesca em Alto Mar”. O CSIRO foi contratado pela FAO para fornecer uma avaliação de risco para as artes de pesca de alto mar sobre a biodiversidade. Isso exigirá a adaptação da metodologia de Análise de Produtividade-Suscetibilidade (PSA) para trabalhar com novos modelos estatísticos desenvolvidos pela CSIRO (Apêndice VIII).

O SC analisou o pedido e concordou que a entrega de dados é um assunto a ser considerado pela Comissão. Além disso, algumas inquietações foram expressas pelo SC em relação aos potenciais benefícios deste estudo para a SEAFO, mas também foram expressadas dúvidas sobre a aplicação destas metodologias. O melhoramento da refinação de dados é necessário quando informações biológicas específicas não estão disponíveis e ao usar a distribuição de espécies geográficas não exatas.

O SC enviou o pedido de dados à Comissão, tendo em conta os comentários acima.

A SE está em contato com o Coordenador de Projetos da ABNJ e também participou da reunião do comitê de direção em abril deste ano no Reino Unido. A SE apresentou o documento sobre a atualização do projeto (DOC / SC / 15/2018) e explicou o envolvimento da SEAFO. A SE também comentou sobre os workshops do Orange roughy e Caranguejo vermelho do mar profundo (deep-sea red crab), que foram suspensos enquanto o cronograma do projeto encontra-se completamente dedicado.

7.8 Fornecimento de dados do SC e validação de dados (pelos coordenadores de estoque) devem ser concluídos até meados de setembro de 2018, dado que o Secretariado recebe dados das Partes Contratantes até o final de agosto de 2018. Relatórios de estado de estoque a serem atualizados (validação pós-dados) intercessionalmente até a reunião do SC de 2018.

A SE explicou que, de acordo com a decisão tomada em 2017, os dados devem ser apresentados até o final de Agosto, porém, algumas pescarias ainda estão ativas, por isso não é realmente prático apresentar os dados neste momento. O SC concordou que os dados recebidos um mês antes do início da reunião serão processados e analisados.

7.9 Revisão de “Procedimentos e Normas para a Consideração de Propostas para Pesca Exploratória do SEAFO” do SC de 2016 - à luz das experiências obtidas durante a reunião do SC de 2017.

O SC discutiu esse assunto e decidiu que os procedimentos são apropriados. No entanto, foi enfatizado que pode ser necessário melhorar os critérios de avaliação e os requisitos de documentação relativos aos encontros VME na pesca exploratória do futuro. O SC tomou nota disso, mas não agiu de acordo a nova experiência adquirida.

8. Relatório do Secretário Executivo apresentando as tabelas de desembarque atualizadas para setembro de 2018

A SE apresentou dados e informações relacionadas submetidas pelas Partes Contratantes, incluindo informações adicionais disponibilizadas pelos membros da SC. Todas as capturas retidas e descartadas são apresentadas em tabelas de desembarque (DOC / SC / 03/2018).

O SC observou que apenas dois navios pescaram na Zona de Convenção este ano, um na pescaria do caranguejo-vermelho-mar profundo e outro na pescaria de palangre do peixe Patagônia (Merluza Negra). A pescaria do caranguejo vermelho em profundidade desembarcou 96% do TAC (180 toneladas) na Divisão B1 e a pesca do peixe Patagônia (Merluza negra) desembarcou 22% (266 toneladas) do TAC na subárea D.

9. Rever a distribuição espacial e temporal da atividade pesqueira e dados biológicos

Os mapas de distribuição espacial para todas as atividades de pesca registradas durante 2018, bem como as tabelas de dados biológicos, foram fornecidos e estão incluídos nos Relatórios do estado de Estoques atualizados.

O SC revisou os mapas espaciais e temporais fornecidos pelo Secretariado e observou que as atividades pesqueiras ocorreram nas zonas de pescas tradicionais. O SC observou também um aumento no número de séries e dias de pesca em comparação com 2017 (Anexo IX).

10. Revisar a distribuição espacial das capturas reportadas de organismos bentónicos (corais, esponjas, etc.)

O SC revisou e atualizou todos os dados sobre capturas acidentais de espécies de VME e distribuição espacial da pesca com Palangre do fundo do mar (ver tabelas 23-38 do DOC / SC / 03/2018 para dados sobre capturas de VME).

O SC revisou a distribuição espacial das capturas e observou que poucas (20 de 100 conjuntos) tinham espécies indicadoras de VME. As capturas acessórias por jogo variaram entre 0,02 kg e 1,8 kg, com uma captura média de 0,295 kg para estes conjuntos. A captura acessória média para todos os 100 conjuntos foi de 0,06kg / por conjunto.

11. Revisão de relatórios de Estado de Stock

Todos os relatórios do estado de stock foram revisados, atualizados e apresentados da seguinte maneira:

11.1 Peixe Merluza Negra (Patagonian toothfish) - ([DOC/SC/04/2018](#))

O SC observou que, nos últimos 8 anos, as capturas foram muito baixas e não perto do TAC de 200 toneladas. A embarcação japonesa ficou fora de operação durante 4 meses deste ano. Deve notar-se que o esforço de pesca associado a este navio é de natureza oportunista. A Comissão deve estar ciente destas razões prováveis para as baixas capturas nos últimos anos.

A SE informou o SC que em 2016 um navio IUU pescou 101 toneladas na Área de Convenção da SEAFO.

11.2 O Peixe Orange roughy - ([DOC/SC/05/2018](#))

A medida de conservação 32/16 sobre a moratória de uma pesca direta do peixe Orange roughy foi discutida em detalhes. Historicamente, todas as capturas estão associadas na Divisão B1. Atualmente, existe uma alocação de zero toneladas (moratória) com um subsídio de captura de 4 toneladas na Divisão B1, com uma permissão de 50 toneladas no restante da área de convenção da SEAFO. O SC recomenda o status quo (situação atual) na Divisão B1 e que um TAC de 50 toneladas no restante da área de convenção da SEAFO esteja sujeita a protocolos de pesca exploratória.

O SC também deliberou sobre uma possível cota de pesquisa para a Divisão B1 e montou uma equipe de trabalho para desenvolver critérios de pesquisa que orientarão a avaliação de possíveis candidatos em 2021. Uma cota de pesquisa poderia fornecer um incentivo para os operadores coletarem dados de pesca necessários para informar as decisões de aconselhamento de gestão.

11.3 Caranguejo vermelho do mar profundo –(Deep-sea red crab) - ([DOC/SC/06/2018](#))

O SC aprovou todas as alterações feitas no relatório.

11.4 Peixe Pelagico Pentacero Richardsoni (Pelagic armourhead) - ([DOC/SC/07/2018](#))

O SC aprovou todas as alterações feitas no relatório.

11.5 Peixe Alfonsino - ([DOC/SC/08/2018](#))

O SC aprovou todas as alterações feitas no relatório.

12. Revisão das atividades de pesquisa da Zona de Convenção da SEAFO desde outubro de 2017 até a data presente

Nenhuma atividade nova de pesquisa foi realizada dentro da Zona de Convenção da SEAFO durante o ano 2018.

13. Avaliação de quando apropriado, análises e pesquisas feitas por Estados vizinhos e outras organizações

13.1 História da pesca submarina demersal no arquipélago de Tristan da Cunha ([DOC/SC/16/2018](#))

Os observadores do CEFAS apresentaram um documento que resume a história da pesca do monte submarino em Tristan da Cunha e delineou algumas das ações específicas da pesca que estão sendo realizadas dentro do programa Cinturão Azul. O CEFAS detalhou um programa de marcação que está em curso para o bluenose e estaria grato ao SC se quaisquer retornos destas indicações pudessem ser relatados ao CEFAS.

13.2 Pesquisa RRS James Clark Ross para os arquipélago Tristan da Cunha e Saint Helena ([DOC/SC/17/2018](#))

Os observadores da CEFAS apresentaram um trabalho sobre uma pesquisa realizada em Março e Abril de 2018 a bordo do RRS James Clark Ross, cobrindo as Zonas Econômicas Exclusivas (ZEEs) dos arquipélagos de Tristan da Cunha e Santa Helena. Esta pesquisa foi administrada para investigar os ambientes marinhos dessas áreas remotas e abordar lacunas sobre conhecimento identificado durante as discussões com governos locais e partes interessadas.

Eles também ofereceram colecionar dados acústicos na pesquisa de Março/Abril de 2019 enquanto estavam em trânsito na Zona de Convenção da SEAFO. Os principais oficiais científicos da próxima pesquisa concordaram em oferecer esses dados e observam que os dados da pesquisa anterior também estão disponíveis.

O SC exprimiu seu agradecimento pelas apresentações e solicitou ser mantido informado sobre quaisquer novos desenvolvimentos ou progressos. O SC notou que o CEFAS está interessado em compartilhar dados com a SEAFO (pesquisas FAO / EAF Nansen

conduzidas na Zona de Convenção da SEAFO) e procedimentos de solicitação de dados apropriados serão seguidos.

13.3 A Pesquisa do Orange roughy em águas da Namíbia:

A Namíbia declarou que o relatório de pesquisa de 2016 sobre o Orange roughy foi previamente apresentado ao SC. Atualizações adicionais sobre as pesquisas do Orange roughy da Namíbia (2017 e 2018) serão fornecidas em futuras reuniões do SC.

14. Pesquisas adicionais sobre os montes submarinos da SEAFO no âmbito do programa EAF-Nansen em 2019

Proposta de projeto de ordem de navegação ([DOC/SC/09/2018](#))

O SC apreciou a resposta positiva do programa EAF-Nansen a esta petição e considera que esta oportunidade é de grande importância para resolver lacunas de conhecimento na Área de Convenção da SEAFO. As duas áreas que serão pesquisadas são a Discovery e West, que são importantes para a pesca da merluza negra (Patagônia) e a conservação dos VMEs. O SC antecipa que os resultados do inquérito serão úteis para a SEAFO na revisão de medidas de conservação relevantes para estas áreas. O SC nomeou o participante sul-africano Granville Louw para ser o líder do co-cruzeiro.

15. Relatório do grupo de trabalho conjunto Conselho-Científico da Comissão da NAFO sobre o Enquadramento da Abordagem Ecosistêmica à Gestão das Pescas (WG-EAFFM).

O Presidente representou a SEAFO durante este workshop e deu feedback sobre as discussões e as lições aprendidas pela SEAFO na experiência da NAFO ([DOC/SC/10/2018](#)).

O Presidente, que participou da reunião em nome da SEAFO, trouxe feedback e foi apoiado pelo Japão que também participou. O Presidente enfatizou que o roteiro desenvolvido pela NAFO sobre avaliação e aconselhamento da EAF poderia ser relevante para a SEAFO. O roteiro é composto por cinco níveis de ecossistema. Foi também enfatizado que, para implementar esta abordagem ecosistêmica de multe espécies à gestão das pescas na Área de Convenção da SEAFO, são necessários dados mais relevantes de pesquisas, de pesca comercial ou pesca exploratória.

O SC tomou nota deste desenvolvimento na NAFO e irá considerar a implementação desta abordagem de gestão para aconselhamento futuro, proporcional aos requisitos da SEAFO e sujeito à disponibilidade de dados.

16. Revisão do total de capturas admissíveis e as condições de manejo relativa a Merluza Negra, o Alfonsino, O peixe Pelágico Pentaceros Richardisoni, Orange roughy, e o caranguejo vermelho do fundo do mar

16.1 Orange roughy

Não existe dados de pesca disponíveis desde 2005 para o orange roughy dentro da Área de Convenção da SEAFO CA, como resultado o SC não pode realizar avaliação de estoque do orange roughy dentro da Área da Convenção. A medida de conservação 32/16 sobre a moratória de uma pescaria direta do Orange roughy foi discutida em detalhes. Historicamente, a maioria das capturas ocorreram na Divisão B1. Atualmente existe uma atribuição de zero toneladas (moratória) com um subsídio de captura de 4 toneladas na Divisão B1, com uma tolerância de 50 toneladas no restante da CA da SEAFO. Para fornecer um incentivo para gerar dados de pescaria pelas quais as decisões de gestão podem ser referenciadas, o SC recomendou um TAC de 50 toneladas fora da Divisão B1, sujeito a protocolos de pesca exploratória.

O SC recomenda o status quo dentro da Divisão B1 pelos próximos dois anos. Para 2021, o SC recomenda que seja estabelecido um TAC para a pesca exploratória pré-planeada dentro da Divisão B1. O plano deve ser avaliado pelo SC e aceito pela Comissão antes do início da pescaria, e o objetivo da pesca será gerar dados para avaliar a situação do estado do stock e a pesca sustentável no futuro. O SC deve em 2019 formar uma equipe de trabalho interseccional com o objetivo de desenvolver critérios para a avaliação do plano de pesca exploratória. O SC concordou que a Namíbia seja dada a responsabilidade de configurar essa equipe de tarefas e o grupo deve trabalhar intercessionalmente antes da próxima reunião do SC. Deverá haver uma regra de controle de colheita desenvolvida para o orange roughy no futuro, à medida que os dados estejam disponíveis.

16.2 Caranguejo vermelho do mar profundo

As pescarias significativas do caranguejo foram realizadas na zona B1 desde 2005, e no início da série de CPUE (2013) a pescaria estava bem estabelecida. Esta não é, portanto, uma nova pescaria em que um forte declínio do CPUE possa ser antecipado. A percepção em 2017 de uma pescaria estável, sem tendência negativa significativa, baseou-se numa série de CPUE para os anos 2010-2017 (mas com falta de 2016). Para a série mais curta, porém, mais credível, de 2013-2018, a inclinação é negativa e o nível de CPUE em 2018 é de apenas 50% em 2013. Isso sugere uma abundância em rápido declínio, ou seja, um resultado em forte contraste com a percepção do ano passado. Além disso, mudanças significativas na composição sexual são observadas durante a série temporal, com um declínio na proporção de machos e indivíduos maiores. O declínio da CPUE e a alteração da composição sexual / composição de tamanho são sinais preocupantes e criam incerteza que requer ação cautelosa.

O HCR foi projetado durante um período em que a pesca do caranguejo foi percebido como relativamente estável ou variando sem tendência. Ele não foi projetado para lidar

com uma situação de forte e constante declínio no CPUE, como sugerido pela série CPUE 2013-2018. Usando o HCR e a "Regra 2" produz um TAC = 41 toneladas. Porém, o TAC torna-se 171 toneladas quando se aplica a restrição de 5% nas alterações entre os anos. Este TAC é, portanto, 4,2 vezes o valor sugerido pelo HCR, que não aparece como uma opção de precaução.

O Japão exprimiu a seguinte declaração:

Com base na tabela de aterragem (SEAFO, 2018), os dados de captura de caranguejo vermelho de profundidade pela pesca de caranguejo na Área de Convenção da SEAFO tem estado disponível desde 2001. De acordo com a tabela de aterragem, a alta captura de mais de 300 toneladas foi relatada de 2005-2007 (307, 389, 818 toneladas, respetivamente). Posteriormente, as capturas foram reduzidas para menos de 200 toneladas (em parte devido ao limite do TAC). O CPUE padronizado tem declinado desde 2011. Isso é provavelmente causado pela alta captura em 2005-2007. Portanto, o CPUE (2018) é cerca de metade do CPUE (2013), o que não é uma boa situação para o estoque.

No entanto, o HCR irá melhorar esta situação, pelo sistema de autocontrolo, ou seja, quando a inclinação for negativa, precaução $\lambda = 2$ (em vez de $\lambda = 1$) é aplicado para reduzir o TAC a nível muito mais baixo (nota: λ : coeficiente de controlo TAC de inclinação). Mas $\pm 5\%$ (constrangimento de mudança TAC) limita a grande redução ou aumento do TAC. Assim, se o HCR for usado e quando o CPUE desfalece continuamente, o TAC vai ser reduzido continuamente para impedir a redução de CPUE. Embora o processo seja lento, o estoque será continuamente protegido a longo prazo. A mesma situação se aplica no caso do CPUE aumentar em grande medida, isto é, HCR impedirá grande aumento do TAC pela restrição + 5%. Portanto, se o HCR for aplicado, o estoque vai ser protegido da melhor forma a longo prazo. Deste modo, o HCR deve ser usado continuamente. O HCR da SEAFO, foi apenas aprovado em 2016 e ainda é muito cedo para mudar para outros métodos sem avaliar o HCR.

16.3 Merluza negra

Aplicando o HCR com base na média da inclinação do CPUE sobre o Meteor e o Discovery foram derivadas uma estimativa TAC de 275 toneladas. O SC recomenda um TAC para a Sub-Área D de 275 toneladas e um TAC de zero para o restante da Área de Convenção da SEAFO para os próximos dois anos.

16.4 Alfonsino

O SC recomenda um TAC de 200 toneladas (status quo) para a Área de Convenção da SEAFO CA, das quais um máximo de 132 toneladas podem ser tomadas da Divisão B1 para os próximos dois anos.

16.5 Peixe Pentaceros richardsoni

O SC reconhece que as incertezas expressas no passado são ainda relevantes e, assim, aconselha que o status quo (135 toneladas) seja mantido. Deve-se ressaltar que o estado do estoque é desconhecido.

17. Memorando de Entendimento ACAP / SEAFO

O Observador da ACAP apresentou informações básicas sobre ACAP e o Memorando de Entendimento que foi elaborado pelo Secretariado da ACAP e SEAFO para consideração pelo SC ([DOC / SC / 11/2018](#); [DOC / SC / 12/2018](#)).

O SC tomou nota do projeto de Memorando de Entendimento e considera que poderá ser um mecanismo útil para o progresso de assuntos relacionados com capturas acessórias de aves marinhas dentro da Área de Convenção da SEAFO. O SC também observou que a ideia de um Memorando de Entendimento foi adiada pelo SC à Comissão de 2015 e a Comissão solicitou que um projeto de Memorando de Entendimento seja apresentado numa instância futurística. Consequentemente, o SC recomenda que a Comissão considere a formalização de um memorando de entendimento com a ACAP como consta do documento ([DOC / SC / 11/2018](#)).

18. Diversos

18.1 O SC deve reconsiderar a revisão de protocolos para a abertura de áreas fechadas de toda a pesca tal como discutidas durante a Reunião do SC de 2017 - ([DOC / SC / 14/2018](#)).

Em 2017, o SC discutiu esta petição e elaborou um protocolo de 7 pontos. Porém, o SC não recomendou explicitamente o protocolo para consideração da Comissão na época. O SC agora recomenda este protocolo para a Comissão considerar.

18.2 Japão: Notificação de intenção da pesca exploratória em 2019 ([DOC/SC/18/2018](#))

O SC refere os seus comentários no relatório do SC de 2017 à Comissão. A proposta para 2019 é continuar a atividade exploratória na mesma área geográfica. Uma preocupação foi levantada sobre a inclusão das duas redes de graus mais meridionais de 1x1 na área de descoberta proposta, que parece ser mais profunda do que 2000m; A Regra 3 CM 30-15 (Anexo 5) estabelece que não pode haver pesca exploratória em profundidades maiores do que a profundidade isobática de 2000m.

Não há informações adicionais fornecidas neste ano que justificaria uma nova avaliação completa, daí a recomendação continua a ser a mesma de 2017. No entanto, o SC observou a decisão da reunião anual da Comissão de 2017 de fechar os dois retângulos dentro da zona proposta de pesca exploratória de exploração. O SC recomenda (com exceção do Japão) que uma ação correspondente também seja adotada para a pesca exploratória de 2019.

Notou-se que o Japão ainda não está esclarecido sobre as razões científicas e justificação das duas pequenas áreas com 1-2% dos valores limite dos corais serem fechadas, mesmo usando a pesca de palangre de trote (engrenagem de contacto menos inferior).

19. Conselhos e recomendações à Comissão sobre questões provenientes da reunião de 2018

Ponto Agenda da 7.7

Contexto: O líder da equipe em Biodiversidade Marinha da CSIRO (Hobart, Tasmânia) solicitou a SEAFO de fornecer dados de esforço de pesca para o Projeto FAO-GEF-ABNJ “Componente CSIRO para uma Avaliação de Risco à Biodiversidade de artes de pesca do Mar profundo”.

Conselho: O SC remeteu a solicitação de dados à Comissão para consideração ([Anexo VIII](#)).

Ponto da Agenda 16

Todos os TAC são recomendados para os próximos dois anos (2019-2020).

Ponto da Agenda 16.1

Contexto: Peixe Orange roughy.

Conselho: O SC recomenda um status quo (de zero TAC e 4 toneladas de captura acidental) em Divisão B1 e de 50 toneladas de TAC no restante da Área de Convenção da SEAFO sujeito a protocolos de pesca experimental.

Ponto da Agenda 16.2

Contexto: caranguejo vermelho de profundidade.

Conselho: O SC recomenda um TAC de 171 toneladas na Divisão B1 e o status quo no restante da Área de Convenção da SEAFO (200 toneladas).

Ponto da Agenda 16.3

Contexto: merluza negra.

Observação: O SC recomenda um TAC para subzona D de 275 toneladas e um TAC de zero para o restante da Área de Convenção SEAFO.

Ponto da Agenda 16.4

Contexto: Alfonsino.

Observação: O SC recomenda um status quo (TAC de 200 toneladas) para a Área de Convenção da SEAFO, das quais um máximo de 132 toneladas podem ser tomadas da Divisão B1.

Ponto da Agenda 16.5

Contexto: Pentacero Richarsoni.

Observação: O SC recomenda um status quo (TAC de 135 toneladas).

Ponto da Agenda 17

Contexto: Um projeto de Memorando de Entendimento entre o Secretariado do ACAP e da SEAFO.

Conselho: O SC recomenda que a Comissão considere a formalização de um Memorando de Entendimento com o ACAP.

Ponto da Agenda 18.1

Contexto: Consideração de protocolos para a abertura de áreas fechadas para todas as pescarias.

Conselho: O SC recomenda os protocolos para a Comissão para consideração.

Ponto da Agenda 18.2

Contexto: Notificação de intenção para a pesca exploratória de 2019 do Japão.

Conselho: O SC (excluindo o Japão) não recomenda nenhuma alteração à decisão tomada durante a reunião de 2017 da Comissão.

Ponto da Agenda 21

Contexto: Orçamento para 2019

Observação: O SC requer N \$ 220 000 para genéticos (genómica) análise de amostras de do Orange roughy. N \$ a 50 000 encontra-se disponível para o SC do orçamento anterior (Orange roughy e workshops de caranguejo vermelho do mar profundo). Por conseguinte, o SC solicita um valor adicional de N \$ 170 000 para 2019.

20. O Programa de Trabalho de 2019

O SC discutiu o programa de trabalho para 2019 e descreveu as atividades ainda pendente para o restante de 2018, como segue:

- 20.1 Estabelecer uma Equipa de Trabalho do Orange roughy com a Namíbia (como coordenador) para desenvolver protocolos de projeto de pesquisa e critérios entre sessões. O grupo de trabalho será composto por quatro membros da Namíbia, da UE, Noruega e África do Sul.

- 20.2 Estabelecer um grupo de trabalho (Secretariado, Namíbia e UE), que irá coletar e reunir todos os dados do Orange roughy disponíveis e analisar o CPUE.
- 20.3 Colectar amostras genéticas do Orange roughy Área de Convenção da SEAFO CA e na ZEE Sul-Africana, bem como obter financiamento para análise.
- 20.4 O delegado Sul-Africano foi solicitado de fornecer mais informações (parcelas de distribuição e as relações comprimento / peso) sobre o Orange roughy na ZEE Sul Africana na reunião do SC de 2019.
- 20.5 Estabelecer uma equipa de trabalho de pesquisa da FAO-Nansen para preparar e apresentar feedback da pesquisa Nansen de 2019 na próxima reunião do SC.

21. Orçamento para 2019

O SC requer N \$ 220 000 para análise de amostras de genéticos (genómica) do Orange roughy. N \$ a 50 000 está disponível para o SC do orçamento anterior (Orange roughy e workshops do Caranguejo Vermelho do mar profundo). Por conseguinte, o SC solicita N \$ 170 000 para 2019.

22. Eleição do novo Presidente e vice-presidente para 2019-2021

De acordo com o Regulamento Interno do SC, parte III (10), a Noruega e a África do Sul foram eleitas como Presidente e Vice-presidente, respetivamente, para o próximo mandato de 3 anos (2019-2021).

23. Aprovação do relatório

O relatório do Comité Científico de 2018 foi adotado às 16h52 da sexta-feira, 23 de Novembro de 2018.

24. Data e local da próxima reunião

O SC concordou que a data e o local da reunião do SC de 2019 ficariam à discrição da Comissão.

25. Encerramento da reunião

Na sexta-feira, 23 de Novembro de 2018, às 16:55 horas, O Presidente declarou encerrada a 14ª reunião do Comité Científico da SEAFO. O Presidente exprimiu a sua satisfação pelo trabalho realizado e agradeceu a todos os participantes por suas valiosas

contribuições. As Partes Contratantes exprimiram seu sincero agradecimento e gratidão ao Presidente cessante e também por sua liderança, dedicação e paciência durante os 7 anos do seu mandato.

ANEXO I: Lista de Documentos, Agenda e Agenda Anotada da 14ª Reunião do Comitê



The Secretariat

Physical Address: 1 Strand Street, NatMirc, Swakopmund, Namibia

Phone: + 264 (64) 406-885 • Fax: + 264 (64) 406-884 • Email: info@seafo.org • Website: www.seafo.org

South East Atlantic Fisheries Organisation (SEAFO)

Científico - 2018

LISTA DE DOCUMENTOS PARA 14ª REUNIÃO DO COMITÉ CIENTÍFICO (SC) - 2018

PRESIDENTE: Paul Kainge (Namíbia 2016-2018)
Hotel, Swakopmund

Local: Strand

VICE-PRESIDENTE: Granville Louw (África do Sul 2016-2018)
24 novembro 2018

Data: 19-

Número do documento	Item da agenda	Título do documento	Provedor	Disponibilidade do Documento
DOC / SC / 00/2018	Todos	Lista de documentos	Secretariado	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 01/2018	Todos	agenda provisória da 14ª Reunião Anual do Comité Científico	Secretariado	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 02/2018	Todos	Agenda Provisória Anotada da 14ª Reunião Anual do Comité Científico	Secretariado	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 03/2018	8/9/10	Tabelas de desembarque 2018	Secretariado	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 04/2018	11	Relatório de estado de estoque da merluza negra	Secretariado	Disponível durante a reunião
DOC / SC / 05/2018	11	Relatório de estado de estoque do Orange roughy	Secretariado	Disponível durante a reunião

DOC / SC / 06/2018	11	Relatório de estado de estoque do caranguejo vermelho	Secretariado	Disponível durante a reunião
DOC / SC / 07/2018	11	Relatório de estado de estoque do Peixe Pelágico Pentacero richardison	Secretariado	Disponível durante a reunião
DOC / SC / 08/2018	11	Relatório de estado de estoque do Alfonsino	Secretariado	Disponível durante a reunião
DOC / SC / 09/2018	14	Projeto de Ordem de embarcação do EAF- Pesquisa Nansen 2019	Secretariado / EAF Nansen	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 10/2018	15	Relatório do Grupo de Trabalho do Conselho de Comissão-Científico da NAFO conjunta sobre A Abordagem do Ecossistema do Quadro de Gestão das Pescas (WG-EAFFM)	Presidente	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 11/2018	17	Memorando de Entendimento ACAP / SEAFO	ACAP / Secretariado	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 12/2018	17	Documento de Fundo do ACCAP	ACAP	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 13/2018	7	Relatório sobre workshop NPFC VME março 2018	Secretariado	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 14/2018	18	Princípios de avaliações apropriados de encerramentos VME e possíveis protocolos para revisão de encerramentos subjacentes (ANEXO XI A partir de 2017 SC Relatório)	Japão	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 15/2018	7	Atualização do Projeto ABNJ sobre Mares Profundos 2018	FAO / ABNJ Projeto mares profundos	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 16/2018	13	História da pesca demersal do monte submarino do arquipélago Tristan da Cunha	Cefas	Disponível antes da reunião
DOC / SC / 17/2018	13	Pesquisa RRS James Clark Ross para o arquipélago de Tristan da Cunha e St Helena	Cefas	Disponível antes da reunião



The Secretariat
Physical Address: 1 Strand Street, NatMirc, Swakopmund, Namibia
Phone: + 264 (64) 406-885 • Fax: + 264 (64) 406-884 • Email: info@seafo.org • Website: www.seafo.org

South East Atlantic Fisheries Organisation (SEAFO)

AGENDA PROVISÓRIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÉ CIENTÍFICO (SC) - 2017

PRESIDENTE : Paul Kainge (Namíbia)
Swakopmund

Local: Strand Hotel,

VICE-PRESIDENTE: Granville Louw (SUL África)
2018

Data: 19-23 novembro

Item da agenda	Documento de trabalho
Abertura da reunião pelo Presidente	
Nomeação do relator	
A aprovação das disposições da Agenda e Reunião	DOC / SC / 01/2018 DOC / SC / 02/2018
Introdução e Admissão observadores	
Introdução de Delegados	
Revisão de documentos de trabalho apresentados pela SEAFO e quaisquer apresentações relacionadas, a alocação dos itens da agenda	DOC / SC / 00/2017
Revisão do programa de Trabalho de 2018	DOC / SC / 04/2017
Relatório do Secretário Executivo apresentando as tabelas de desembarque atualizadas para setembro de 2018	DOC / SC / 03/2017
Revisão da distribuição espacial e temporal da atividade pesqueira e dados biológicos	DOC / SC / 03/2017
Avaliação e distribuição espacial das capturas declaradas de organismos bentónicos	DOC / SC / 03/2017
Analisar os relatórios da Estado	
12.1 Merluza negra	DOC / SC / 05/2017
12.2 Orange roughy	DOC / SC / 06/2017
12.3 Caranguejo Vermelho do Mar Profunda	DOC / SC / 07/2017
12.4 Peixe Pelágicos Pantecero Richardisoni	DOC / SC / 07/2017

	12.5 Alfonsino	DOC / SC / 08/2017 DOC / SC / 09/2017
	Revisão das atividades de pesquisa da Zona de Convenção da SEAFO desde outubro de 2017 até a data presente	
	Examinar, quando apropriado, avaliações e pesquisas feitas por Estados vizinhos e outras organizações	
	Pesquisas adicionais sobre os montes submarinos da SEAFO no âmbito do programa EAF-Nansen em 2019	DOC / SC / 11/2017
	Relatório do grupo de trabalho conjunto Conselho-Científico da Comissão da NAFO sobre o Enquadramento da Abordagem Ecosistémica à Gestão das Pescas (WG-EAFFM).	DOC / SC / 12/2017
	Diversos	DOC / SC / 18/2017 DOC / SC / 20/2017 DOC / SC / 21/2017 DOC / SC / 22/2017
	Conselhos e recomendações à Comissão sobre questões que emanam da reunião 2018	
	Programa de trabalho 2019	
	Orçamento para 2019	
	Eleição do novo Presidente e Vice-Presidente	
	Data e local da próxima reunião	
	Aprovação do relatório	
	Encerramento da reunião	

Data de Circulação: Outubro 19, 2018



The Secretariat

Physical Address: 1 Strand Street, NatMirc, Swakopmund, Namibia

Phone: + 264 (64) 406-885 • Fax: + 264 (64) 406-884 • Email: info@seafo.org • Website: www.seafo.org

South East Atlantic Fisheries Organisation (SEAFO)

AGENDA PROVISÓRIA ANOTADA PARA A 14ª REUNIÃO ANUAL DO COMITÊ CIENTÍFICO (SC) - 2018

PRESIDENTE: Exmo. Sr. P Kainge (NAMÍBIA) **Local:** Strand Hotel, Swakopmund

VICE-PRESIDENTE: Exmo.Sr. G Louw (ÁFRICA DO SUL) **Data:** 19-23 Novembro 2018

1. Abertura e Declarações de boas-vindas pelo Presidente

O presidente oficialmente fará abertura da reunião e dará as boas-vindas aos delegados

2. Nomeação do relator

O presidente irá garantir a nomeação do relator que irá fazer a redação da ata para o relatório do Comité Científico.

3. Adoção da agenda e arranjos das reuniões

A reunião vai analisar e aprovar a agenda. Os delegados serão informados de quaisquer disposições práticas para a reunião pelo Secretário Executivo (DOC / SC / 01/2018 & DOC / SC / 02/2018).

4. Introdução e Admissão de Observadores

O presidente vai anunciar os observadores presentes.

5. Introdução de Delegados

O Presidente permitirá aos delegados de proferirem algumas palavras de apresentação.

6. Revisão de documentos de trabalho apresentados pela SEAFO e quaisquer apresentações relacionadas, a alocação dos itens da agenda

A reunião irá rever a pesquisa / documentos de trabalho e apresentações submetidas (DOC / SC / 00/2018).

7. Revisão do Programa de Trabalho de 2018

O SC alistou as seguintes tarefas para 2018:

7.10 Uma série de itens de trabalho (centrada em torno Orange roughy) emanadas da reunião do SC de 2017 e estes são descritos abaixo:

- África do Sul deve reunir e proporcionar dados comerciais do Orange roughy (capturas acessórias) e pesquisas de dados a partir de sua ZEE ao Secretariado da SEAFO para consideração (Agenda Ponto 7.1).
- Agrupamento de informações científicas adicionais do inquérito Namíbia-Espanha (2008-2010) e a pesquisa de 2015 Dr. Fridtjof Nansen sobre o monte submarino (Agenda Ponto 7.1).
- agrupamento interseccional de informação sobre o CPUE para o Orange roughy da Namíbia e da SEAFO (Seção 7.1.1).
- A Namíbia e África do Sul devem fornecer amostras biológicas para estudos genéticos sobre o Orange roughy (Seção 19.2)

7.11 colaboração interseccional sobre a dinâmica de estoque da Merluza negra (Pentagonian toothfish) e padronização CPUE (Agenda Ponto 7.2).

7.12 Desenvolvimento de proposta para um programa de cruzeiro EAF-Nansen em 2019 (Agenda Ponto 14).

7.13 Tentativas de desenvolvimento de abordagem de avaliação de risco para nova pesca da SEAFO reemergente (Agenda Ponto 17.3).

7.14 Consideração interseccional para o desenvolvimento de relatórios de estado do ecossistema (Agenda Ponto 17.4).

7.15 Projeto de mares profundos da FAO-ABNJ em colaboração com NPFC. Participação de workshop de VME: 12-15 março 2018 (Seção 7.4.5). Relatório de Workshop NPFC VME (DOC / SC / 13/2018).

7.16 Atividades da FAO-ABNJ sobre o Projeto de Mar profundo (por exemplo, com acompanhamento: workshop do Orange roughy e estudo de desktop do caranguejo vermelho - Agenda ponto 7.4) (DOC / SC / 15/2018).

7.17 O fornecimento de dados para o SC e validação de dados (coordenadores de estoque) para ser concluída até meados de Setembro de 2018, dado que o Secretariado recebe dados das Partes contratantes até o final de agosto de 2018. Relatórios do status a ser

atualizados (validação pós-dados) entre sessões que antecederam a reunião do SC de 2018 .

7.18 Revisão de “Procedimentos e Normas para a Consideração de Propostas para Pesca Exploratória do SEAFO” do SC de 2016 - à luz das experiências obtidas durante a reunião do SC de 2017.

8. Relatório do Secretário Executivo apresentando as tabelas de desembarque atualizadas para setembro de 2018

A SE apresentara dados e informações relacionadas submetidas pelas Partes Contratantes, incluindo informações adicionais disponibilizadas pelos membros da SC. Todas as capturas retidas e descartadas são apresentadas em tabelas de desembarque (DOC / SC / 03/2018).

9. Revisão da distribuição espacial e temporal da atividade pesqueira e dados biológicos

A reunião irá rever a distribuição espacial dos organismos bentônicos, conforme relatado pelo navio de pesca em 2018 e fazer recomendações, se necessário (DOC / SC / 03/2018).

10. Revisão de relatórios de Estado de Stock

A reunião revisará os relatórios de situação de estoque compilados em 2018 e atualizará os relatórios quando necessário (DOC / SC / 04/2018; DOC / SC / 05/2018; DOC / SC / 06/2018; DOC / SC / 07/2018; DOC / SC / 08/2018).

11. Revisão das atividades de pesquisa da Zona de Convenção da SEAFO desde outubro de 2017 até a data presente

A reunião analisará as atividades de pesquisa realizadas entre outubro de 2017 e a data da reunião do SC.

12. Examinar, quando apropriado, avaliações e pesquisas feitas por Estados vizinhos e outras organizações

A reunião examinará avaliações feitas pela CCAMLR e, se aplicáveis, avaliações disponíveis da África do Sul, Namíbia e Angola.

- História da pesca demersal do mar submarino no arquipélago de Tristan da Cunha (DOC / SC / 16/2018).

- Pesquisa RRS James Clark Ross para o arquipélago de Tristan da Cunha e Santa Helena (DOC / SC / 17/2018).

13. Pesquisas adicionais sobre os montes submarinos da SEAFO no âmbito do programa EAF-Nansen em 2019

(DOC / SC / 09/2018). O SC deve discutir os projetos de pedidos de embarcação da pesquisa de 2019 e a participação na pesquisa.

14. Relatório do grupo de trabalho conjunto Conselho-Científico da Comissão da NAFO sobre o Enquadramento da Abordagem Ecosistémica à Gestão das Pescas (WG-EAFFM). (DOC/SC/10/2018). O Presidente representou a SEAFO durante este workshop e dará feedback sobre as discussões e as lições aprendidas pela SEAFO na experiência da NAFO (DOC/SC/10/2018).

15. Revisão do total de capturas admissíveis e as condições de manejo relativa a Merluza Negra, o Alfonsino, O peixe Pelágico Pentaceros Richardisoni, Orange roughy, e o caranguejo vermelho do fundo do mar

O SC irá recomendar TAC's para a Merluza Negra, o Alfonsino, O peixe Pelagico Pentaceros Richardisoni, Orange roughy, e o caranguejo vermelho do fundo do mar para 2019/2020.

16. Memorando de Entendimento ACAP / SEAFO

Um Observador da ACAP apresentará informações básicas sobre a ACAP e o MOU que foi elaborado pela ACAP e pelo Secretariado da SEAFO para consideração do SC (DOC / SC / 11/2018; DOC / SC / 12/2018).

17. Diversos

O SC deve reconsiderar a revisão de protocolos de abertura de áreas fechadas para todas as pescarias, conforme discutido durante a Reunião do SC de 2017 - (DOC / SC / 14/2018) - Japão.

18. Conselhos e recomendações à Comissão sobre questões provenientes da reunião de 2018

SC vai reunir todas as recomendações emanadas da Comissão para a adoção.

19. O Programa de Trabalho de 2019

SC para deve compilar um plano de trabalho para 2019.

20. Orçamento para 2019.

SC irá compilar um orçamento para 2019.

21. Eleição do novo Presidente e Vice-Presidente para 2019-2021

O SC irá nomear o novo Presidente e Vice-Presidente para os próximos de 3 anos.

22. Aprovação do relatório.

A reunião vai analisar e aprovar o relatório do SC de 2018

23. Data e local da próxima reunião.

A reunião vai acordar uma data e local para a próxima do SC reunião de 2019 para ser aprovado pela Comissão.

24. Encerramento da reunião.

O Presidente irá encerrar a reunião.

ANEXO II - Lista de Participantes 2018 Reunião do Comitê Científico

Presidente

Paul KAINGE
Chefe biólogo da Pesca: Ministério de Gestão de Recursos de Pesca e Recursos Marinhos
Caixa Privada 912
Swakopmund
Namíbia
Tel: +264 64 4101127
Fax: + 264-64-404385
O email: Paulus.Kaing@mfmr.gov.na

Vice presidente

Granville LOUW
Marinha Departamento de Agricultura, Florestas e Cientista de Pesca
Foretrust Building, Martin Hammerslag Way
Foreshore África do Sul
Tel.: +27 21 402 3167
Email: granville@daff.gov.za

eu

Luís J LOPEZ (chefe de delegação)
Instituto Espanhol de Oceanografia
Centro Oceanográfico de Canarias
Via Espaldon Darsena Pesquera, PCL8
38120 Santa Cruz de Tenerife
Espanha
Tel: +34 922 549400/001
Fax: +34 922 549554
Email: luis.lopez@ieo.es

JAPÃO

Tsutomu Tom NISHIDA (Chefe da Delegação)
Cientista assistente Instituto Nacional de Pesquisas da Far Mares Pesca
5-7-1, Orido, Shimizu-Ward, Shizuoka-City,

Shizuoka,
Japão, 424-8633
Tel / Fax: +81 54 336 5834
Email: aco20320@par.odn.ne.jp

Atsuko NEGAMI
(Representante Adjunto)
Taiyo A & F Co. Ltd., Cidade do Cabo Escritório
19 Foregate Square,
Heerengracht Street,
faixa litoral submergível
Cape Town 8000
África do Sul
Tel: +27 21 417 3440
Fax: +27 21 417 3450
Email: taiyoct@mweb.co.za

Toshiharu MURAOKA
Director Executivo
Japão Associação de Pesca de territórios estrangeiros
Taiyo A & F Co., Ltd
4-5 Toyomi-cho
Chuo-ku
Tóquio
Japão
Tel: +81 3 6220 1260
Fax: +81 3 6220 1264
Email: t-muraoka@maruha-nichiro.co.jp

NAMÍBIA

Beau TJIZOO (Chefe da Delegação)
Informação Marinha Nacional & Centro de Pesquisa
Ministério das Pescas e Recursos Marinhos
Caixa Privada 912
Swakopmund
Namíbia

Tel: +264 64 410 1000
Fax: +264 64 404 385
Email: Beau.Tjizoo@mfmr.gov.na

Johannes KATHENA
Informação Marinha Nacional & Centro de Pesquisa
Ministério das Pescas e Recursos Marinhos
Caixa Privada 912 Swakopmund
Namíbia
Tel: +264 64 410 1000
Fax: +264 64 404 385
Email: John.Kathena@mfmr.gov.na

Vasana TUTJAVI
Informação Marinha Nacional & Centro de Pesquisa
Ministério das Pescas e Recursos Marinhos
Caixa Privada 912
Swakopmund
Namíbia
Tel: +264 64 410 1000
Fax: +264 64 404 385
Email: vasana.tutjavi@mfmr.gov.na

NORUEGA

Aage HOEINES (Chefe da Delegação)
Instituto de Investigação Marinha
Caixa Postal 1870 Nordnes
5870 Bergen
Tel: +47 916 04 952
Email: aageh@hi.no

Observador da ACAP

Anton WOLFAARDT
Convenor da ACAP capturas acidentais de aves WG
Secretariado da ACAP
Level 2, 119 Macquarie Street
Hobart
Tasmania 7000
Austrália
Email: acwolfaardt@gmail.com

Observador CEFAS

Oliver YATES
Pakefield Estrada
Lowestoft
Suffolk
NR33 OHT
Reino Unido
Tel: +44 1502 521 376
Email: oliver.yates@cefas.co.uk

James B Sino
Pakefield Estrada
Lowestoft
Suffolk
NR33 OHT
Reino Unido
Tel: +44 1502 521 377
Email: james.bell@cefas.co.uk

SECRETARIADO

Elizabeth VOGES
Secretaria Executiva
NATMIRC Strand Street No. 1
Caixa Postal 4862
Vineta, Swakopmund
Tel: +264 64 406885
Email: lvoges@seafo.org

Hannes Holtzhausen
relator